

Corpo redatorial:

Teresa Garcia

Patrícia Cachado

Paula Santos

Ana Geadá

- O objectivo das “Notícias CIRA” é divulgar no CHLC informação das actividades na área de prevenção e controlo de infecção e de resistências aos antimicrobianos.
- Nesta edição conheça a experiência de uma equipa de Medicina inserida no projecto STOP Infecção/ IHI-Gulbenkian.

### Nesta edição:

Objectivos da Medicina para ITUACV	1
Curiosidades de controlo de infecção	1
O nosso percurso	2
Os nossos resultados	2

## HSM—Medicina 4 e Infecção do Trato Urinário Associada ao Cateter Vesical

### STOP Infecção/Gulbenkian

A Unidade Funcional de Medicina Interna 4 –HSM iniciou a sua participação no projecto STOP Infecção há cerca de um ano, com o objectivo de reduzir em 50% a infecção do trato urinário associada ao cateter vesical (ITUACV) num período de três anos. A actualização da equipa é baseada num sistema de Aprendizagem Colaborativa, e a metodologia consiste na monitorização mensal da taxa de infecção urinária associada à algaliação, e na implementação e monitorização mensal dos feixes de intervenção (bundles) para a prevenção desta infecção como preconizado pela norma DGS – 019/2015.

O Institute of Healthcare Improvement (IHI) disponibiliza no seu site acesso a uma plataforma designada de Extranet que permite a monitorização e visualização gráfica mensal dos resultados da taxa de infecção e dos feixes de intervenção.

Inicialmente vários desafios se colocaram à equipa para a implementação do projecto:

- Obter mensalmente a taxa de infecção urinária associada ao catéter vesical na unidade;
- Obter mensalmente o número de algalias inseridas na unidade;
- Iniciar a prescrição electrónica da algaliação e o registo do motivo da algaliação no processo clínico;
- Planear um método para obter evidência do cumprimento dos feixes de intervenção nos doentes algaliados;

### Curiosidades de controlo de infecção

Care Bundles (“Feixe de intervenções”) foram descritos pela primeira vez em 2002 (Berenholz 2002) como um meio de identificar a qualidade do atendimento, demonstrando evidências do uso de intervenções que evitem a mortalidade e morbidade evitáveis e como um método sistemático de monitorização e melhoria das intervenções clínicas.

O conceito de bundle consiste num grupo de intervenções (geralmente 3-5) baseadas na evidência científica disponível que implementadas em conjunto conduzem a melhores resultados do que instituídas individualmente. A abordagem permite uma avaliação sistemática das intervenções clínicas, de acordo com as normas locais e nacionais.

Esta abordagem encoraja as equipas clínicas a observar a forma como realizam intervenções terapêuticas, proporcionando uma forma directa de melhorar a prestação de cuidados para alcançar melhores resultados clínicos e organizacionais.

A essência da abordagem dos feixes de intervenção de cuidados é garantir que todos os pacientes recebam o melhor tratamento ou atendimento, com base em evidência ou lógica, 100% do tempo para melhorar a qualidade e a equidade do atendimento ao paciente.

## O nosso percurso

A equipa utilizou os critérios definidos pelo ECDC (clínicos e microbiológicos) para a monitorização mensal de ITUACV. Ao fim de sete meses obteve-se o valor base da taxa de ITUACV (19,1/ 1000 dias de algaliação) permitindo estabelecer como objectivo a sua redução para 8,0/ 1000 dias de algaliação num período de 36 meses.

O número de dias de algaliação é obtido através da prescrição electrónica da algaliação. O processo de sensibilização dos clínicos à prescrição electrónica da algaliação criou a oportunidade de realizar formação acrescida sobre o tema e o envolvimento de todos os grupos profissionais.

A equipa estabeleceu um grupo de clínicos responsáveis por monitorizar diariamente os doentes algaliados, e verificar com a equipa de enfermagem a indicação de manter ou não a algaliação de acordo com os motivos estabelecidos.

A renovação dos profissionais da unidade teve como consequência uma adesão irregular ao processo já iniciado. A equipa identificou a necessidade de realizar formação aos novos profissionais de forma a garantir o feixe de Intervenção 1 (avaliar sistematicamente a necessidade de algaliação e documentar o motivo da algaliação no processo clínico).

Em relação às intervenções técnicas do doente algaliado foram desenvolvidos dois impressos: um para implementar uma checklist de garantia de cumprimento da técnica asséptica na inserção da algália (feixe de intervenção 2); e outro para a sua manutenção (feixe 5 e 6) para garantir que o saco colector se mantém constantemente abaixo do nível da bexiga e é esvaziado quando atinge 2/3 da sua capacidade, e a higiene diária do meato urinário é efectuada sistematicamente.

Ao longo deste ano foram identificados alguns problemas que influenciam na continuidade de cuidados aos doentes algaliados, tais como:

- Admissão de doentes algaliados no serviço de urgência e de outras unidades sem o registo do motivo da algaliação;
- Elevado número de doentes algaliados cronicamente.



## Os nossos resultados

A implementação regular do feixe de intervenções da prevenção da ITUACV aos doentes com cateter vesical são actualmente uma realidade nesta Unidade.

Com a continuidade e melhoria destes procedimentos implementados esperamos atingir o objectivo de reduzir a taxa de infecção para 8,0/ 1000 dias de algaliação. (gráfico).

Actualmente com os impressos desenvolvidos são produzidos os seguintes indicadores na Extranet:

ITUACV 1: Taxa de Infecção sintomática do trato urinário associada ao uso de algália.

ITUACV 3A: Percentagem de algalias inseridas de acordo com a recomendação 1 da bundle de prevenção de ITUACV.

ITUACV 3B: Percentagem de algalias inseridas com técnica asséptica de acordo com a recomendação 2 da bundle

ITUACV 4A: Percentagem de algalias mantidas e avaliadas de acordo com a recomendação 3 da bundle.

ITUACV 4B: Percentagem de algalias mantidas e avaliadas de acordo com a recomendação 4 da bundle

ITUACV 4C: Percentagem de algalias mantidas e avaliadas de acordo com a recomendação 5 da bundle

ITUACV 4D: Percentagem de algalias mantidas e avaliadas de acordo com a recomendação 6 da bundle

ITUACV 5: Percentagem de utilização de algalias

**Após 10 meses do início de trabalho sistemático no projecto STOP Infecção — ITUACV, podemos dizer que, constatamos os efeitos benéficos da estratégia, com diminuição das infecções do trato urinário associadas a catéter vesical, contribuindo para a melhoria da qualidade e segurança do doente algaliado.**

